



Bibliotecas **VERDES**

Inspirações práticas para
Educação Ambiental

Núbia Frutuoso Ádja Câmara Sofia Rodrigues

Ádja de Fátima Lima Figueirôa Câmara
Maria Núbia Medeiros de Araújo Frutuoso
Sofia Suely Ferreira Brandão Rodrigues

Bibliotecas Verdes:
inspirações práticas para
educação ambiental

2024

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – IFPE
Campus Recife
Mestrado Profissional em Gestão Ambiental

Ádja de Fátima Lima Figueirôa Câmara
Mestranda

Profa Dra Maria Núbia Medeiros de Araújo Frutuoso
Orientadora

Profa Dra Sofia Suely Ferreira Brandão Rodrigues
Co-orientadora

Produto oriundo da dissertação de mestrado :

Práticas de Educação Ambiental em Bibliotecas Verdes:
trilhando o caminho do desenvolvimento sustentável

imagem de capa: Inteligência Artificial

Autorizamos a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico para fins de ensino e pesquisa desde que citada a fonte. Esta cartilha está licenciada com uma Licença Creative Commons -Atribuição Não Comercial 4.0 Internacional.



C173d Câmara, Ádja de Fátima Lima Figueirôa 1993-
Bibliotecas verdes : inspirações práticas de educação ambiental/ Ádja de Fátima Lima Figueirôa Câmara, Orientação de Maria Núbia Medeiros de Araújo Frutuoso , Co-orientação de Sofia Suely Ferreira Brandão Rodrigues . - Recife: o autor, 2024. 40f.: color. ; il.

Produto Educacional: Cartilha - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, Campus Recife, Coordenação de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Gestão Ambiental, 2024.
ISBN: 978-65-01-16675-9

1. Bibliotecas verdes. 2. Educação Ambiental. 3. Práticas. I. Frutuoso, Maria Núbia Medeiros de Araújo. II. Rodrigues, Sofia Suely Ferreira Brandão III. Título.

CDD - 025.1



SUMÁRIO

Apresentação	4
Parte 1	
Conceitos básicos	5
Introdução	6
Repensando processos	9
Prédio sustentável	10
Gestão Sustentável	13
Educação Ambiental	15
Parte 2	
Práticas de educação ambiental	17
Construindo projeto sustentável	18
Sensibilização em educação ambiental	20
Letramento Informacional Verde	30
Práticas Extensionistas para o desenvolvimento sustentável	34
Considerações finais em constante evolução	38
Referências	39

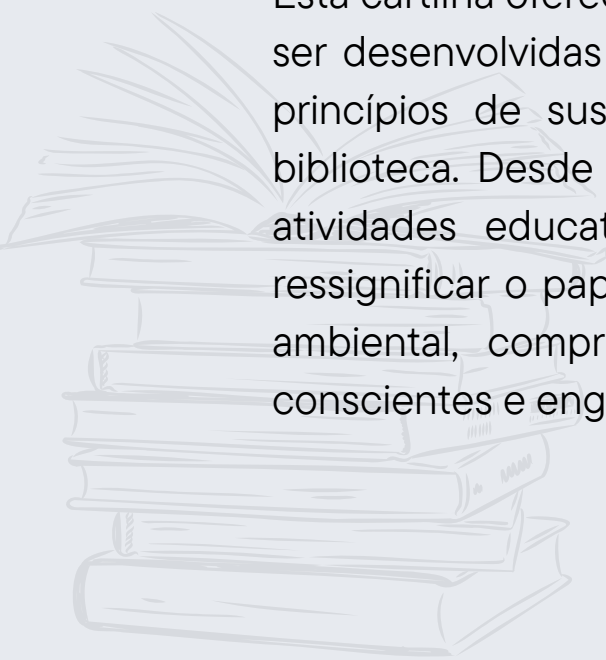
APRESENTAÇÃO



A presente cartilha é um produto educacional, resultado da dissertação de mestrado intitulada Práticas de Educação Ambiental em Bibliotecas Verdes: Trilhando o Caminho do Desenvolvimento Sustentável. Ela destina-se prioritariamente a bibliotecários, com o objetivo de oferecer orientações e propostas de atuação para a implementação de ações práticas voltadas à educação ambiental no contexto das bibliotecas em que atuam. Este material visa contribuir para a transformação desses espaços em agentes ativos na promoção da sustentabilidade e conscientização ecológica.

O papel do bibliotecário transcende a simples gestão do acervo e da informação. Como mediadores culturais e sociais, os bibliotecários podem, e devem, atuar como facilitadores na sensibilização ambiental de suas comunidades. Através da integração de práticas sustentáveis ao cotidiano da biblioteca, é possível promover mudanças concretas e educativas que impactem tanto o público interno quanto externo.

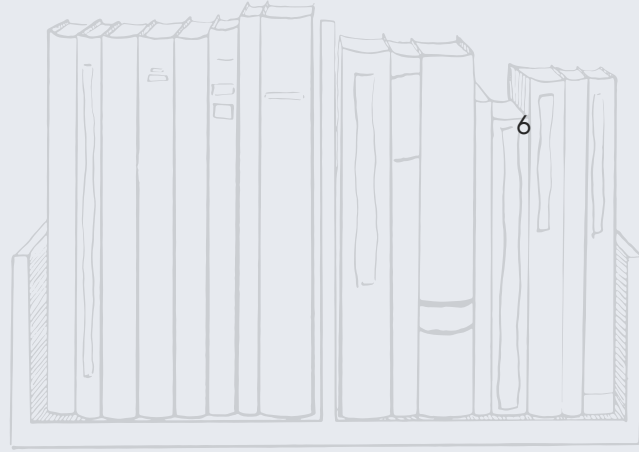
Esta cartilha oferece orientações e propostas de ações que podem ser desenvolvidas no ambiente bibliotecário, buscando alinhar os princípios de sustentabilidade com as funções tradicionais da biblioteca. Desde a gestão ambiental interna até a promoção de atividades educativas, o bibliotecário tem a oportunidade de ressignificar o papel da biblioteca como um espaço de educação ambiental, comprometido com a formação de cidadãos mais conscientes e engajados com o desenvolvimento sustentável.



parte 1

**CONCEITOS
BÁSICOS**

INTRODUÇÃO



A educação ambiental se destaca no cenário contemporâneo como uma ferramenta essencial para enfrentar os desafios ambientais globais, como as mudanças climáticas, a perda da biodiversidade e a degradação dos recursos naturais. A crescente pressão sobre o meio ambiente exige que as instituições sociais, incluindo as bibliotecas, desempenhem um papel mais ativo na conscientização e educação das comunidades sobre práticas sustentáveis.

As bibliotecas, como centros de conhecimento e cultura, possuem um papel estratégico na promoção da sustentabilidade e podem atuar como agentes de transformação social.

Além de seu papel tradicional de disseminação de informações, elas têm a capacidade de engajar o público em práticas ecológicas e sensibilizar os indivíduos para a necessidade urgente de mitigar os impactos ambientais. Por meio de projetos e ações voltados à educação ambiental, as bibliotecas podem fomentar a construção de uma consciência crítica e colaborativa, promovendo mudanças significativas em prol do desenvolvimento sustentável.

Neste contexto, torna-se imperativo que as bibliotecas adotem práticas sustentáveis, não apenas como uma forma de reduzir seu impacto ambiental, mas também como um exemplo para a comunidade, demonstrando como pequenas ações podem contribuir para a preservação do meio ambiente e a construção de um futuro mais equitativo.

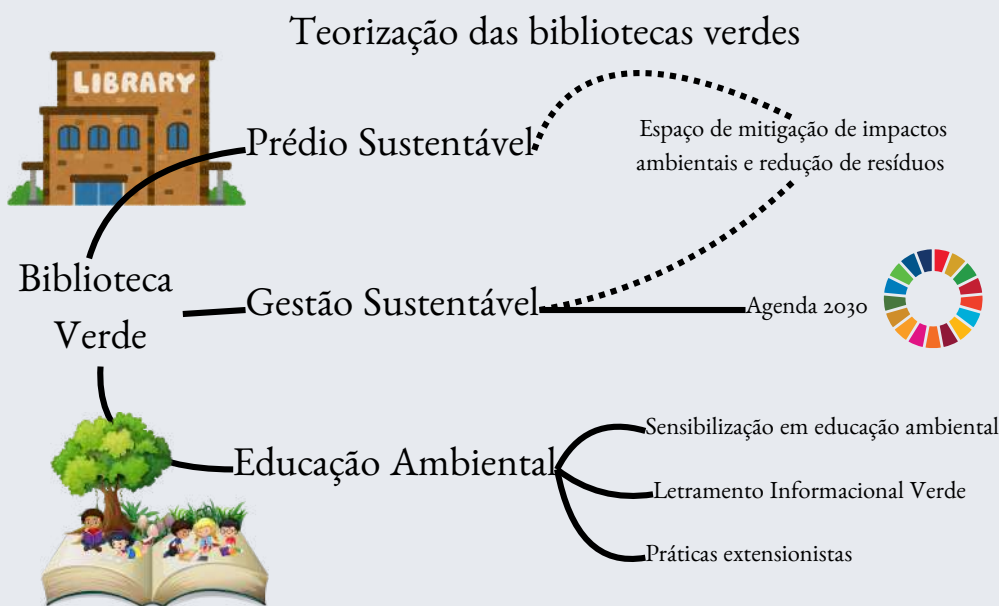
UM NOVO OLHAR...



Praticar o desenvolvimento sustentável é crucial para garantir a preservação dos recursos naturais e a qualidade de vida das gerações presentes e futuras. Ao adotar práticas sustentáveis, protegemos o meio ambiente, reduzimos os impactos negativos sobre os ecossistemas e promovemos a equidade social e econômica. Além disso, o desenvolvimento sustentável estimula a inovação e o crescimento econômico, gerando oportunidades para negócios e comunidades.

Considerando a responsabilidade de todas as pessoas e instituições com o desenvolvimento sustentável, as bibliotecas também devem cumprir sua parte na construção de um mundo mais justo. Com seu poder informacional e democratizador, esses espaços podem disponibilizar informações para apoiar e promover a construção de um planeta mais responsável e igualitário.

As bibliotecas têm a capacidade de adotar uma abordagem ambientalmente responsável por meio de basicamente três aspectos fundamentais: a construção sustentável do edifício, a gestão sustentável e a promoção da educação ambiental.



... PARA O FUTURO



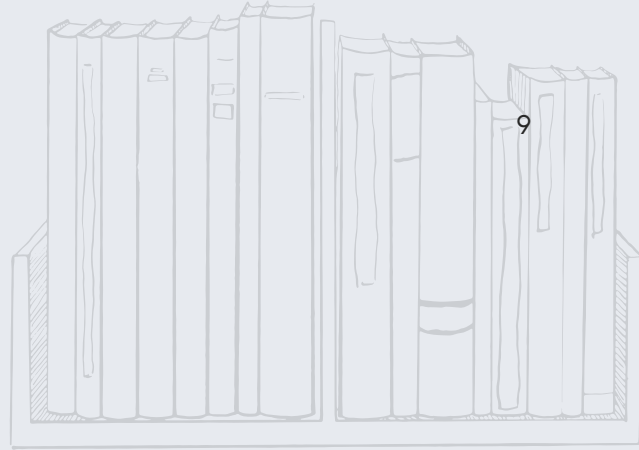
A sustentabilidade do prédio está intimamente ligada à sua estrutura física. Isso envolve a seleção cuidadosa de materiais de construção eco-friendly, bem como a implementação de sistemas de energia eficientes e a utilização responsável dos recursos naturais disponíveis. A gestão sustentável abrange as decisões administrativas tomadas em todos os níveis administrativos de uma biblioteca. Isso inclui a adoção de políticas e procedimentos que visam reduzir o desperdício, otimizar o uso de recursos e minimizar o impacto ambiental das operações diárias.¹ De um modo geral, tais ações estão diretamente ligadas aos objetivos e metas de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030.

Já a promoção da educação ambiental é essencial para fomentar a construção da consciência ecológica na comunidade que frequenta a biblioteca e suas áreas circundantes. Isso implica oferecer programas e atividades educativas nas bibliotecas que abordem questões ambientais, incentivem práticas socioambientais e estimulem mudanças de comportamento.

Ao integrar essas três características: prédio sustentável, gestão sustentável e educação ambiental, bibliotecas podem desempenhar um papel significativo na promoção da sustentabilidade e na construção de um futuro mais consciente, transformando-se em **Bibliotecas Verdes**.

¹ SCHERER, Jeffrey Allen. Green libraries promoting sustainable communities. In: **IFLA WLIC**, p. 16-22, 2014. Disponível em: <http://library.ifla.org/id/eprint/939/>. Acesso em: 03 mai. 2022.

REPENSANDO PROCESSOS



Os parâmetros para uma Biblioteca Verde são princípios que estabelecem padrões e orientam as ações necessárias para transformar bibliotecas em espaços sustentáveis. Esses parâmetros gerais são: Prédios Sustentáveis, Gestão Sustentável e Educação Ambiental. Cada um desses parâmetros se desdobra em ações específicas que, quando implementadas, contribuem para que as bibliotecas se tornem verdadeiros agentes de transformação sustentável na sociedade.

01

Prédio Sustentável

Adoção de construções que reduzam o impacto ambiental, ou adaptação de prédios já existentes utilizando estratégias para mitigação de tais impactos.



02

Gestão Sustentável

Aplicação de práticas e políticas que minimizem o impacto ambiental das operações diárias da biblioteca.



03

Educação Ambiental

Abrange ações e eventos destinados a sensibilizar e educar os usuários sobre questões ambientais.



PRÉDIO SUSTENTÁVEL



Um edifício sustentável é planejado para reduzir seu impacto ambiental ao longo de seu ciclo de vida, desde a fase de projeto até sua eventual demolição. O intuito é criar ambientes que promovam a saúde e o conforto dos ocupantes, contribuindo para uma melhor qualidade de vida.²

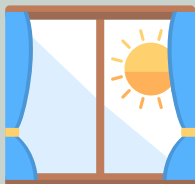
Para as bibliotecas já existentes, é essencial buscar medidas que promovam a eficiência energética e a sustentabilidade ambiental. Uma abordagem viável é a adaptação do edifício por meio de algumas iniciativas:



- **Substituição das lâmpadas convencionais por lâmpadas de LED:** pode gerar significativa economia de energia elétrica, além de contribuir para a redução da emissão de carbono.



- **Troca das torneiras por modelos equipados com sensores de presença:** o que permite um controle mais preciso do uso da água e uma diminuição do desperdício.



- **Considerar reformas que visem aumentar a entrada de luz natural nos espaços:** Isso não apenas reduzirá a dependência de iluminação artificial durante o dia, mas também proporcionará um ambiente mais agradável e saudável para os usuários. Salientamos que deve-se evitar a incidência de luz natural diretamente no acervo.



Para as novas construções de bibliotecas, sugere-se a consideração dos seguintes parâmetros:

- **Eficiência Energética:** Promover o uso racional da energia elétrica e a redução do consumo energético da edificação.
- **Conforto Ambiental e Qualidade do Ar:** Promover o conforto térmico e a qualidade do ar interno da biblioteca, proporcionando um ambiente saudável e agradável para os usuários.
- **Uso de Energias Renováveis:** Incorporar o uso de energias renováveis para reduzir a dependência de fontes não renováveis de energia e diminuir as emissões de gases de efeito estufa.
- **Acessibilidade Universal:** Promover a inclusão e garantir o acesso de todas as pessoas, independentemente de suas limitações físicas, sensoriais ou cognitivas.
- **Paisagismo Sustentável:** Promover a integração da biblioteca com o ambiente natural e proporcionar espaços verdes e agradáveis aos usuários.
- **Monitoramento e Controle de Consumo de Recursos:** Implementar sistemas de monitoramento e controle para acompanhar o consumo de recursos, como água e energia, visando identificar oportunidades de economia e otimização.
- **Manutenção e Operação Sustentáveis:** Estabelecer práticas de manutenção e operação que garantam a continuidade dos princípios sustentáveis ao longo da vida útil da biblioteca.





- **Captação e Reúso de Águas Pluviais e de Sistemas de Ar Condicionado:** Reduzir o consumo de água da edificação e a vazão de descarga no sistema de drenagem pluvial municipal.
- **Telhado Verde (Cobertura Vegetal):** Implementar um telhado verde na biblioteca para promover diversos benefícios ambientais e estéticos, como isolamento térmico, redução do escoamento pluvial, melhoria da qualidade do ar e criação de um ambiente verde agradável.
- **Certificação de Construção Sustentável:** Buscar a certificação de construção sustentável reconhecida, como LEED, AQUA-HQE ou outras, com o intuito de comprovar o atendimento aos requisitos e diretrizes de sustentabilidade estabelecidos.
- **Uso de Materiais Sustentáveis:** Utilizar materiais de construção sustentáveis, de baixo impacto ambiental e com menor consumo de recursos naturais.



GESTÃO SUSTENTÁVEL



A gestão sustentável nas bibliotecas refere-se à aplicação de práticas e políticas que buscam minimizar o impacto ambiental das operações, promover a conservação de recursos naturais e fomentar a conscientização ambiental entre os usuários. Por meio da gestão sustentável, as bibliotecas visam não apenas mitigar seu próprio impacto ambiental, mas também servir como agentes de mudança na promoção de práticas sustentáveis na comunidade que atendem.³

01

A3P

Conhecer e aplicar as diretrizes de Gestão Ambiental estabelecidas pela instituição, como a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Política Ambiental ou outras agendas ambientais pertinentes.

02

Licitações

Incluir critérios ambientais nas licitações de materiais e serviços, priorizando empresas com certificações ambientais reconhecidas, como o Selo Verde, Selo Empresa Amiga do Meio Ambiente, Selo Agir Sustentável, ABNT Sustentável, entre outros.

03

Aquisições

Solicitar à Administração que adote critérios ambientais em suas aquisições, favorecendo materiais de consumo sustentáveis.

04

Registros

Realizar, documentar e divulgar regularmente relatórios de práticas sustentáveis e iniciativas de educação ambiental para os usuários da biblioteca.



3 INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS . **As bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU**. [S.l]: IFLA, 2015. Disponível em: [3 3 IFLA. As bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU](https://www.ifla.org/wdp-content/uploads/2019/05/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-pt.pdf). 2015. Disponível em: <https://www.ifla.org/wdp-content/uploads/2019/05/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-pt.pdf> Acesso em: 21 jan. 2023. Acesso em: 21 jan. 2024.



05

Comunicação Científica

Publicar ações sustentáveis em eventos, periódicos e congressos relacionados à ciência da informação e biblioteconomia, para disseminar boas práticas e inspirar outras instituições.

06

Política

Estabelecer uma política interna de desenvolvimento sustentável para a biblioteca, definindo metas e estratégias para redução do impacto ambiental.

07

Coleta Seletiva

Instalar lixeiras de coleta seletiva para a separação adequada de resíduos, incentivando a prática da reciclagem entre os usuários.

08

Economia Circular

Estabelecer parcerias com cooperativas de reciclagem locais para o correto encaminhamento dos resíduos recicláveis, promovendo a economia circular e o apoio à economia local.

09

Treinamentos

Manter a equipe de profissionais sempre treinada e atualizada sobre desenvolvimento sustentável e seus aspectos socioambientais.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A educação ambiental é um processo contínuo e dinâmico que busca promover a consciência ecológica e o entendimento das inter-relações entre os seres humanos e o meio ambiente. Esse tipo de educação visa capacitar indivíduos e comunidades para que possam agir de maneira responsável em relação ao uso dos recursos naturais e na preservação do meio ambiente. A educação ambiental vai além da simples transmissão de conhecimento; ela procura inculcar valores, atitudes e comportamentos que favoreçam a sustentabilidade e a conservação da natureza para as gerações futuras.⁴

As bibliotecas, tradicionalmente vistas como espaços de acesso ao conhecimento e à informação, possuem um potencial significativo para se tornarem centros de sensibilização para a educação ambiental.



4 CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental**: a formação do sujeito ecológico. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2017.



Como instituições educativas e culturais, as bibliotecas estão em uma posição única para promover a conscientização ambiental de diversas maneiras, podendo ser classificadas em:



Sensibilização em Educação Ambiental



Letramento Informacional Verde



Práticas Extensionistas para o desenvolvimento sustentável

Elas podem servir como locais de aprendizado informal, oferecendo recursos e informações sobre temas ambientais, além de organizarem atividades que engajem a comunidade em práticas sustentáveis.

parte 2

**PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL**

CONSTRUINDO UM PROJETO PRÁTICO



Para criar um projeto prático de educação ambiental em bibliotecas, é importante seguir alguns passos essenciais:

Realize um diagnóstico: Observe a realidade do local e o público alvo onde o projeto será implantado. Analise a estrutura da biblioteca e sua comunidade que a cerca para entender melhor o que pode ser feito.

Entenda a visão da comunidade: Converse com a comunidade acadêmica para descobrir o que eles pensam sobre questões ambientais e qual a importância da biblioteca nesse contexto.

Amparo institucional: Veja se existem documentos institucionais, como planos de desenvolvimento, políticas ambientais, regimentos ou leis, que apoiem ou facilitem a criação do projeto.

Identifique as necessidades da comunidade: Analise o que a comunidade realmente precisa em termos de educação ambiental. Isso pode ser feito através de conversas, questionários ou observações.

Identifique recursos disponíveis: Verifique os espaços da biblioteca que podem ser usados, os materiais que estão à disposição e as pessoas que podem colaborar com o projeto.

Busque possíveis apoios: Veja se há empresas, ONGs ou órgãos governamentais que possam apoiar o projeto, oferecendo materiais, cursos ou outros tipos de auxílio.

Seja criativo: Utilize sua criatividade para encontrar soluções que atendam às necessidades da comunidade, usando os recursos que você tem à disposição. Muitas vezes, ideias simples podem fazer uma grande diferença.



Responda cada questão levantada e, a partir daí, comece a desenvolver soluções criativas para sanar as necessidades identificadas com o amparo e recursos disponíveis.

Após aprender a construir projetos de educação ambiental, vamos apresentar exemplos práticos nas três principais linhas de atuação identificadas para bibliotecas: Sensibilização em Educação Ambiental, que envolve ações para conscientizar a comunidade sobre questões ambientais; Letramento Informacional Verde, que foca em capacitar os usuários para buscar, avaliar e utilizar informações relacionadas ao meio ambiente; e Práticas Extensionistas para o Desenvolvimento Sustentável, que promovem atividades voltadas para a sustentabilidade, conectando a biblioteca com a comunidade por meio de ações concretas.

Alguns dos projetos apresentados ao longo desta cartilha foram vivenciados durante minha experiência no mestrado, permitindo a aplicação prática e a observação dos resultados obtidos com a comunidade. Outros projetos são fruto de pesquisas realizadas ao longo do percurso acadêmico, embasadas em estudos que visam integrar as bibliotecas ao movimento por um desenvolvimento sustentável. Ambos os tipos de projeto buscam oferecer exemplos inspiradores e replicáveis, alinhados às três linhas de atuação propostas, para que as bibliotecas possam se tornar agentes efetivos de transformação socioambiental.



SENSIBILIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL



MOMENTOS DE HISTÓRIAS INFANTIS COM FOCO AMBIENTAL



Como mestranda, tive a oportunidade de aplicar este projeto na Estação Cidadania, no Cabo de Santo Agostinho. Nele, realizamos sessões de contação e mediação de histórias para crianças, utilizando livros e narrativas que abordavam temas como sustentabilidade, preservação da natureza e respeito pelos animais. Meu objetivo era educar e sensibilizar as crianças de maneira lúdica e interativa, incentivando-as a adotar práticas mais conscientes desde cedo. Por meio das histórias, busquei despertar sua curiosidade e o cuidado com o planeta, trazendo a questão ambiental de forma acessível através de uma linguagem simples.



Público-Alvo

Crianças 4 -10 anos,
Pais e Educadores



Espaço Necessário:

- Área de leitura infantil na biblioteca
- Espaço confortável e seguro para as crianças



Materiais Necessários:

- Livros infantis com temas ambientais
- Tapetes ou almofadas para as crianças sentarem
- Materiais de apoio (fantoques, ilustrações)

CONCURSO LITERATURA VERDE

Público-Alvo
Interagentes

Esta sugestão de atividade visa promover uma competição que incentive as pessoas a escreverem histórias, poemas ou crônicas sobre temas relacionados ao meio ambiente, como sustentabilidade, preservação da natureza e práticas ecológicas. A ideia é usar a escrita como ferramenta para conscientizar os participantes, estimulando o pensamento crítico e a criatividade ao explorar questões ambientais de forma literária. Além de engajar a comunidade, essa atividade também pode gerar reflexões importantes sobre como cada um pode contribuir para um mundo mais sustentável.

Espaço Necessário:

- Espaço para a entrega de prêmios ou exibição das obras.

➤ Materiais Necessários:

- Formulários de inscrição, regulamento do concurso, espaço para divulgação (mural, site), premiação simbólica (livros, certificados).



EU CONHEÇO ESSE AUTOR!



Durante o mestrado, surgiu a oportunidade de participar da aplicação desta atividade, realizada pela minha orientadora, que é também autora de livros infantis sobre temas ambientais. O objetivo é aproximar os leitores de escritores que produzem obras focadas no desenvolvimento sustentável. Durante as sessões, os participantes podem conhecer o autor e discutir sobre seus livros em eventos organizados, podendo interagir diretamente com os autores, seja por meio de palestras ou conversas virtuais. A experiência foi muito envolvente e educativa, despertando uma conexão mais profunda com a literatura ambiental.



Espaço Necessário:

- Sala de aula ou Auditório ou espaço amplo com lugares para sentar



Materiais Necessários:

- Autores diversos da área ambiental;
- Sistema de som;
- Apoio às necessidades dos Autores.

Público-Alvo

Pode variar de acordo com público-alvo da ação

CANTINHO DA LEITURA

Através do mestrado, houve a oportunidade para construir um cantinho da leitura na biblioteca comunitária do Estação Cidadania, no Cabo de Santo Agostinho. Esse espaço foi especialmente criado para crianças, oferecendo um ambiente acolhedor onde elas podem explorar livros infantis de forma livre e interativa. Meu objetivo com esse projeto foi criar um ambiente estimulante e lúdico para incentivar o hábito da leitura desde cedo, promovendo a educação de forma igualitária e contribuindo com o ODS 4: Educação de Qualidade da Agenda 2030. Foi uma experiência gratificante ver o entusiasmo das crianças ao descobrirem o prazer da leitura nesse novo espaço.

Espaço Necessário:

- Área da biblioteca preparada com mobiliário confortável e adequado para crianças.

➤ Materiais Necessários:

- Livros infantis diversos e com temas ambientais
- pufes
- tapetes
- almofadas
- decoração lúdica
- estantes acessíveis para as crianças.

Público-Alvo

Crianças e Adolescentes



CINE VERDE



O Cine Verde é uma ideia prática e flexível que pode ser facilmente adaptada para diferentes formatos, seja em computadores individuais ou em sessões coletivas com grupos. Consiste na exibição de filmes e documentários sobre temas ambientais, como mudanças climáticas, preservação da natureza e sustentabilidade. Após cada exibição, realizam-se discussões em grupo onde os participantes têm a oportunidade de refletir sobre os temas abordados e propor soluções para problemas ambientais. O objetivo é utilizar o audiovisual como uma ferramenta eficaz de educação ambiental, estimulando o pensamento crítico e a conscientização dos espectadores.



Espaço Necessário:

- Auditório, sala de projeção ou espaço aberto com equipamentos audiovisuais ou;
- Laboratório com computadores



Materiais Necessários:

- Filmes e documentários sobre temas ambientais
- projetor e tela
- sistema de som
- cadeiras
- computadores

Público-Alvo

Pode variar de acordo com público-alvo da ação

MULTA SOLIDÁRIA

A multa solidária já é uma prática utilizada por diversas bibliotecas, mas o diferencial desta proposta é que ela combina a quitação de multas com um impacto social positivo. Ao invés de pagar a multa em dinheiro, os interagentes podem substituir o valor da multa por doações de alimentos, materiais de higiene ou itens recicláveis, sendo conscientizados que suas doações estão colaborando com a vida de outras pessoas e que não precisam ficar restritas a apenas naquela ocasiões. Esses itens são, então, direcionados a instituições de caridade. Além de promover a solidariedade, essa ação educa sobre a responsabilidade social e destaca como cada contribuição ajuda a apoiar causas sustentáveis e comunitárias.

Público-Alvo
Interagentes



Espaço Necessário:

- Área próxima ao balcão de empréstimo e devolução da biblioteca

➤ Materiais Necessários:

- Caixa para coleta de doações;
- lista de itens aceitos;
- cartazes informativos;
- panfletos informativos.



CONCURSO/EXIBIÇÃO JANELAS PARA O PLANETA



Uma sugestão de projeto é realizar uma competição que incentive os participantes a capturar imagens que retratem a beleza da natureza e a importância de sua preservação. As fotografias inscritas podem ser exibidas na biblioteca ou em outros espaços públicos, oferecendo diferentes perspectivas sobre o meio ambiente e as ameaças que ele enfrenta. O objetivo dessa ação é promover a conscientização ambiental através da arte, ao mesmo tempo em que estimula uma conexão mais profunda das pessoas com a natureza.



Espaço Necessário:

- Sala de exposições ou área da biblioteca preparada para a exibição



Materiais Necessários:

- plataforma para submissão das fotos
- impressões das fotografias
- painéis ou expositores para a exibição.

Público-Alvo

Pode variar de acordo com público-alvo da ação

MOMENTO E CONCIÊNCIA

Como mestranda, tive a oportunidade de aplicar esta ação na biblioteca comunitária do Espaço Cidadania, em Cabo de Santo Agostinho. Realizamos sessões curtas de educação ambiental, abordando temas essenciais como sustentabilidade, reciclagem, mudanças climáticas e conservação dos recursos naturais. O objetivo era promover uma conscientização prática e direta, incentivando os participantes a refletirem e se engajarem em atitudes mais sustentáveis no dia a dia. As sessões incluíram uma palestra, abrindo para debates, demonstrações e atividades interativas, tornando a experiência mais dinâmica e próxima das questões ambientais que impactam nosso cotidiano.

Espaço Necessário:

- Sala de aula, auditório ou espaço aberto com estrutura para atividades interativas.

➤ Materiais Necessários:

- Lápis de cor;
- Papel;
- Materiais audiovisuais (projektor, vídeos, slides),
- cartazes explicativos,
- folhetos educativos.

Público-Alvo

Crianças de 4
à 10 anos



TEATRO VERDE



Tive a oportunidade de coordenar esta ação na biblioteca comunitária do Espaço Cidadania, em Cabo de Santo Agostinho. Utilizamos o teatro como ferramenta para promover a conscientização ambiental e a educação sustentável. Por meio de peças e dramatizações que abordavam temas ambientais, nosso objetivo era engajar o público de forma criativa e impactante. As apresentações podem ser realizadas tanto na biblioteca quanto em outros espaços comunitários, proporcionando uma experiência educativa e emocional que estimula a reflexão e ações concretas em prol do meio ambiente.



Espaço Necessário:

- Auditório, sala de teatro ou espaço comunitário adequado para apresentações.



Materiais Necessários:

- Roteiros de peças com temas ambientais;
- figurinos;
- cenários;
- equipamentos de som/iluminação.

Público-Alvo

Pode variar de acordo com público-alvo da ação



LETRAMENTO INFORMACIONAL VERDE



PÁGINAS SUSTENTÁVEIS

Este foi um dos projetos aplicados na minha pesquisa-ação. Ele foi aplicado na biblioteca provisória do IFPE Campus Cabo, e, apesar da falta de estrutura, isso não foi um obstáculo para o sucesso da iniciativa. Organizei e promovi a disponibilização de livros, cursos online, bases de dados ambientais e playlist de vídeos que abordam temas relacionados à educação ambiental, desenvolvimento sustentável e ecologia. A proposta foi tornar esses recursos acessíveis aos usuários, tanto em formato físico quanto digital, incentivando a educação e a conscientização sobre questões ambientais. Além disso, criamos uma seção especial na biblioteca para a exibição desses materiais e promovemos uma divulgação interna deste projeto destacavam essas temáticas, engajando a comunidade acadêmica de forma significativa.

Espaço Necessário:

- Área específica na biblioteca para exibição do material

➤ Materiais Necessários:

- Livros e mídias sobre educação ambiental;
- Estantes, prateleiras ou mesa
- Marcadores de destaque ou etiquetas;
- Folhetos, banner ou cartazes para divulgação;
- Recursos digitais para serem disponibilizados por QR code.

Público-Alvo Interagentes



CURADORIA DE RECURSOS



Outra sugestão é a seleção e organização de materiais informativos e educacionais sobre temas ambientais, como e-books, artigos acadêmicos, vídeos e outros recursos multimídia. O objetivo é criar uma coleção bem-curada e acessível que facilite a pesquisa e o aprendizado sobre sustentabilidade, conservação e desenvolvimento sustentável. Esses recursos organizados podem ser disponibilizados no site da biblioteca, permitindo fácil acesso. A curadoria também pode incluir a elaboração de guias de leitura, listas de recursos recomendados e a atualização contínua da coleção, garantindo que as informações mais recentes e tendências ambientais estejam sempre presentes.



Espaço Necessário:

- plataforma digital para disponibilização online.



Materiais Necessários:

- Livros, artigos, vídeos e outros recursos relevantes digitais;
- sistemas de organização;
- ferramentas para a criação de guias e listas de recursos.

Público-Alvo

Pessoas que acessem o site da biblioteca

PESQUISA CIENTÍFICA AMBIENTAL

Como fruto da pesquisa-ação, apliquei este projeto em sala de aula em parceria com o professor da disciplina de Ações Extensionistas do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária. O foco do projeto foi apoiar e promover a pesquisa acadêmica e científica relacionada a questões ambientais. Organizamos um workshop sobre o uso de bases de dados, artigos científicos e ferramentas de pesquisa que ajudaram pesquisadores, estudantes e profissionais a conduzir estudos sobre temas ambientais.

Espaço Necessário:

- Sala de pesquisa ou área da biblioteca equipada com recursos especializados; plataforma online para acesso a bases de dados e artigos.

➤ Materiais Necessários:

- Acesso a bases de dados científicas, artigos acadêmicos, livros especializados;
- equipamentos de pesquisa (computadores, softwares de análise);
- materiais para workshops.

Público-Alvo

Estudantes e Professores com interesse em pesquisa científica





PRÁTICAS EXTENSIONISTAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



PLANTANDO O FUTURO

Durante a disciplina de Educação Ambiental, que cursada durante meu mestrado, participei da aplicação dessa ação, que promoveu atividades práticas de plantio de árvores e jardinagem urbana. O objetivo foi aumentar as áreas verdes e sensibilizar a comunidade sobre a importância da flora para o meio ambiente. O projeto incluiu evento de plantio de árvores em espaços públicos mas, também poderia ter criado hortas comunitárias e iniciativas de jardinagem em áreas urbanas. Além de incentivar o engajamento ambiental, a ação também educou os participantes sobre os benefícios das plantas para a qualidade do ar, a biodiversidade e a sustentabilidade das cidades.

- Espaço Necessário:**
- Área externa para plantio
 - Espaço para oficina de jardinagem

➤ Materiais Necessários:

- Mudas de árvores e plantas
- Ferramentas de jardinagem (pás, regadores)
- Solo e fertilizantes

Público-Alvo

Público participante da ação



JUNTOS PELO PLANETA



Essa proposta de projeto de extensão surgiu da necessidade de estabelecer parcerias colaborativas com organizações locais, como ONGs, instituições de ensino, empresas e órgãos governamentais. Com o objetivo de desenvolver e implementar projetos socioambientais contínuos, que ofereçam benefícios diretos à comunidade e promovam a conscientização ambiental, a pesquisadora precisou fechar uma parceria com a ONG Estação Cidadania para viabilizar as ações planejadas. Essa colaboração foi essencial para colocar em prática as atividades propostas.



Espaço Necessário:

Sala de reunião , espaço com mesa e cadeiras.



Materiais Necessários:

- contatos de gestores de instituições preocupadas com a comunidade

Público-Alvo

Gestores de Instituições,
Empresas, ONGs

GELATECA

O principal projeto implantado pela mestrandia em sua pesquisa-ação foi a transformação de geladeiras descartadas em espaços criativos e acessíveis para a troca e compartilhamento de livros e recursos educativos. Essas gelatecas, colocadas em áreas públicas, foram equipadas com uma seleção de livros e materiais de leitura para diferentes faixas etárias, incentivando a leitura e o aprendizado na comunidade. Além de promover a educação, o projeto destacou a importância da reutilização de materiais e a criação de espaços comunitários sustentáveis, unindo educação e consciência ambiental.

Espaço Necessário:
Áreas públicas ou comunitárias onde as geladeiras podem ser instaladas, como praças, centros comunitários ou escolas.

➤ Materiais Necessários:

- Geladeiras em desuso
- material para reformas (massa, lixa, tinta spray, adesivos)
- livros e materiais de leitura,
- sinalização informativa.

Público-Alvo

Comunidade onde
for inserida



CONSIDERAÇÕES FINAIS

EM CONSTANTE EVOLUÇÃO...



À medida que avançamos em nossa jornada para transformar as bibliotecas em centros de educação ambiental e sustentabilidade, é essencial reconhecer que o processo é dinâmico e em constante evolução. Cada projeto e iniciativa aqui apresentado é um passo em direção a um futuro mais verde e consciente, refletindo o compromisso contínuo com a preservação do meio ambiente e a promoção de práticas sustentáveis.

A adaptação e inovação são fundamentais para manter a relevância e a eficácia de nossos esforços. À medida que novos desafios e oportunidades surgem, nossas bibliotecas devem se manter abertas a novas ideias e abordagens, ajustando e aprimorando suas estratégias para melhor atender às necessidades da comunidade e ao nosso planeta.

Este guia é uma ferramenta para inspirar e orientar bibliotecas em sua jornada de transformação, mas a verdadeira mudança vem do empenho coletivo e da vontade de crescer e evoluir constantemente. Encorajamos todos os envolvidos a adaptar, expandir e reinventar os projetos conforme necessário, sempre com o objetivo de criar um impacto positivo e duradouro.

Juntos, podemos construir bibliotecas que não apenas informam e educam, mas também inspiram e lideram o caminho para um futuro sustentável. Que cada ação e projeto descrito aqui sirva como um ponto de partida para novas ideias e realizações, e que o nosso compromisso com a educação ambiental e a sustentabilidade continue a se fortalecer e prosperar.

O caminho é longo, mas com dedicação e criatividade, estamos prontos para enfrentar os desafios e celebrar as conquistas que virão. A evolução é nossa constante companhia, e é através dela que avançamos rumo a um mundo mais verde e sustentável para todos.

REFERÊNCIAS



1 SCHERER, Jeffrey Allen. Green libraries promoting sustainable communities. In: **IFLA WLIC**, p. 16-22, 2014. Disponível em: <http://library.ifla.org/id/eprint/939/> . Acesso em: 03 mai. 2024.

2 TRIGUEIRO, André. **Cidades e soluções**: como construir uma sociedade sustentável. Rio de Janeiro: LeYa, 2017.

3 INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS . **As bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU**. [S.l]: IFLA, 2015. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-pt.pdf> Acesso em: 21 jan. 2024.

4 CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental**: a formação do sujeito ecológico. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2017.



SOBRE AS AUTORAS



Ádja Câmara

Mestranda do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Pernambuco -IFPE do campus Recife. Bacharel em Biblioteconomia. Bibliotecária Documentalista, atuando no IFPE Cabo de Santo Agostinho.



Núbia Frutuoso

Pedagoga, Mestre em Educação e Doutora em Ciências da Educação. Escritora, Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Pernambuco -IFPE do campus Recife.



Sofia Rodrigues Brandão

Bacharel em Química Industrial, Licenciada em Química, Mestre em Ciências Farmacêuticas e Doutora em Ciências Biológicas. Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Pernambuco -IFPE do campus Recife.




**INSTITUTO
FEDERAL**
Pernambuco

ISBN 13 - 978-65-01-16675-9



9 786501 166759